

DF - Elucias

23 NOV 1993

JORNAL DO BRASIL

PT lança Cristovam Buarque candidato

Luiz Antonio

Cristovam Buarque, economista e ex-reitor da Universidade de Brasília (UnB), foi apresentado ontem à imprensa como candidato do Partido dos Trabalhadores (PT) ao governo do Distrito Federal, nas eleições do ano que vem. O eixo do programa petista será a "redução das desigualdades entre os trabalhadores do setor moderno e aqueles que estão abaixo do mínimo necessário à sobrevivência".

Todas as etapas, desde a definição de prioridades até a aplicação dos recursos terão a participação direta da sociedade, como explica o candidato. "O partido pretende caracterizar a administração pela transparência", garantiu Cristovam Buarque.

Caso seja eleito governador do DF, Cristovam garante que vai implantar um programa computadorizado, interligando o governo aos meios de comunicação.

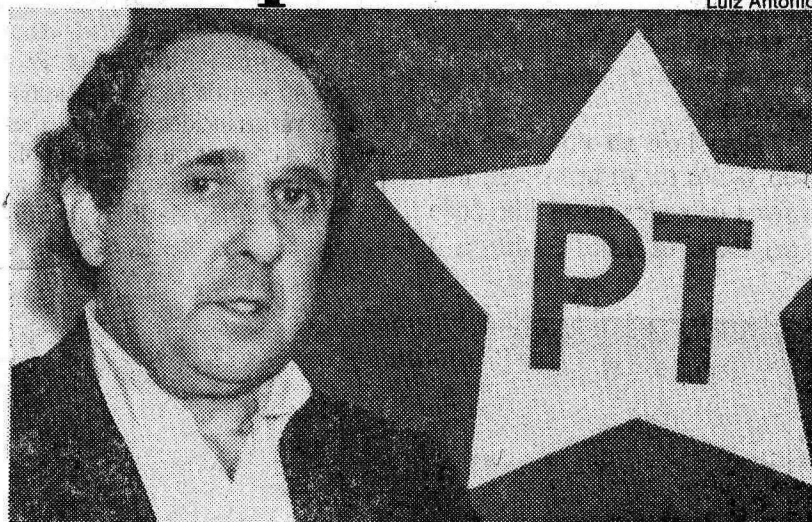
A sugestão tinha sido apresentada por Buarque ao então candidato

Luís Inácio Lula da Silva, derrotado no segundo turno das eleições presidenciais de 1989. As experiências do PT que obtiveram sucesso nas administrações de outras cidades também serão aproveitadas, e ampliadas.

Buarque citou, como exemplo, o orçamento participativo, adotado pelo prefeito Olívio Dutra, em Porto Alegre (RS), onde os conselhos regionais definem as prioridades e a aplicação dos recursos.

Além dos grupos exclusivos para fiscalizar as contas públicas, Cristovam Buarque pretende criar na capital federal os conselhos locais, formados por usuários dos serviços e autoridades da administração, para discutir propostas de trabalho.

As sugestões de Buarque para o governo do DF estão sendo reunidas, há quatro meses, pela direção do PT local, no Projeto Brasília. A base do programa petista



Cristovam quer computador ligando governo e meios de comunicação

vai priorizar os setores que interessam aos trabalhadores, como saúde, educação e transporte.

O nome de Cristovam Buarque foi escolhido numa prévia realizada entre 1.010 filiados petistas. O ex-reitor obteve 58% dos votos, derrotando Paulo Bicca e Carlos

Saraiva e Saraiva. O último disputou o governo do DF nas eleições de 1990, sendo derrotado por Joaquim Roriz. A candidatura de Buarque, que nunca concorreu a cargo político, será homologada pela convenção do PT, marcada para abril do próximo ano.